



# VOCÊ SABE QUAIS OS TIPOS DE VIOLÊNCIAS COMETIDAS CONTRA IDOSOS?

*Cassiana Regina Leindecker<sup>1</sup>, Rose Mari Bennemann<sup>2</sup>, Regiane da Silva Macuch<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Doutoranda do Curso de Programa de Pós Graduação promoção da Saúde - PPGPS, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. cassianar1@gmail.com

<sup>2</sup>Co-Orientadora, Doutora, Docente no Programa de Pós Graduação Promoção da Saúde - PPGPS, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rose.bennemann@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora, Doutora, Docente no Programa de Pós Graduação Promoção da Saúde - PPGPS, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. rmacuch@gmail.com

## RESUMO

O objetivo do presente estudo é discutir, com base na literatura, os tipos de violência cometidos contra idosos. A violência contra o idoso pode acontecer simultaneamente como violência física, psicológica/verbal, sexual, negligência e exploração financeira, podendo haver variações. Esta pesquisa, e cunho bibliográfico foi realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca virtual de saúde (BIREME), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados foram “envelhecimento”, “idoso”, “violência”, com as correspondentes em inglês, “aging”, “elderly”, “violence”. Os resultados encontrados demonstram que existe a necessidade de implementação de ações no sentido de prevenção das violências cometidas contra os idosos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento; Pessoa idosa; Tipologia de Agressão.

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fato global. Fatores como a queda da fecundidade, redução da taxa de mortalidade e o aumento da expectativa de vida dos indivíduos determinam essa realidade. Enquanto processo cronológico, gradual e contínuo, o envelhecimento altera naturalmente funções corporais fisiológicas e cognitivas, reduzindo as capacidades de adaptação orgânica (SANT’ANA; CÂMARA; BRAGA, 2003; MELO; SOUZA; SALGADO, 2022).

O envelhecimento é variável de indivíduo para indivíduo, até mesmo aqueles que estão inseridos no mesmo grupo social e expostos as mesmas variáveis ambientais tem comportamentos genéticos, fisiológicos e comportamentais diversos (ATENDT, 1994). e com o crescimento da população idosa, tem se notado um aumento da violência para com esse grupo etário.

A violência contra o idoso se deve ao fato dos mesmos ficarem mais vulneráveis e dependentes de outras pessoas com o passar do tempo, para a realização de atividades básicas da vida diária. Quando se trata de pessoas com deficit cognitivo ou limitações resultantes do próprio processo do envelhecimento, que acarreta uma capacidade menor de defesa, seja por dependência econômica ou psíquica, oportuniza a ação dos agressores (SANTOS, 2020).

A violência contra o idoso é classificada em cinco grandes grupos que podem acontecer simultaneamente, sendo: física, psicológica/verbal, sexual, negligência e exploração financeira (EVANS et al., 2016). Yunus et al. (2017) relatam uma variação nesses cinco tipos de violência como discriminam: física, psicológica, financeiro, sexual e negligência.

Diante desse panorama, o presente trabalho objetiva discutir, com base na literatura, os tipos de violência cometidos contra idosos.



## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo constitui-se em revisão narrativa de literatura. Para guiar a revisão, formulou-se a seguinte questão: O que a literatura explicita sobre os tipos de violência contra idosos? Na elaboração da pesquisa foram percorridas as seguintes etapas: estabelecimento da hipótese e objetivos; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados.

As bases de dados consultadas foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca virtual de saúde (BIREME), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados “envelhecimento”, “idoso”, “violência”, as correspondentes em inglês, “aging”, “elderly”, “violence”.

Como critérios de inclusão dos artigos foram definidos que os mesmos pudessem ser acessados por completo de forma gratuita, que abordassem a temática, publicados no período compreendido entre 1994-2022 em português e inglês, que tivessem os descritores no título e/ou resumo. Por conseguinte, os critérios de exclusão envolviam aqueles artigos que não estavam contemplassem os critérios acima citados.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram condensados conforme Figura 1, em formato de mapa mental. Este mapa foi proposto como um produto produzido em conformidade ao Edital Itaú Mais, edição 1, que subsidiou uma pesquisa sobre o tema violência patrimonial.



**Figura 1:** Mapa mental: violência contra idosos

**Fonte:** as autoras

Diante dos resultados, constatamos que vários são os sinais tanto físicos como psicológicos (hematomas, escoriações, desnutrição, desidratação, úlcera de pressão em idosos acamados, luxações, fraturas, marcas de contenção) que evidenciam a violência. Essas ocorrências podem alertar profissionais que pode estar ocorrendo violência ao idoso. Sendo ela física, psicológica, sexual, patrimonial, auto infligida, abandono e negligência por parte do cuidador (formal ou familiar).

O Estatuto do Idoso Brasileiro caracteriza como crime qualquer tipo de violência/maus-tratos contra os idosos, atos que causem morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico. Crimes esses, de notificação compulsória e comunicados aos órgãos



responsáveis, Autoridade Policial, Ministério Público, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Estadual do Idoso e Conselho Nacional do Idoso (BRASIL, 2003). Portanto, a figura 2 a seguir, apresenta informações sobre canais para denunciar os abusos.



**Figura 2:** Capa do folder com Disque Denúncia  
**Fonte:** as autoras

Qualquer tipo de violência traz sérias consequências para saúde geral do idoso, que podem inclusive agravar outras condições como declínio psicológico, depressão, demência, morbidades, estresse, solidão, desamparo, habilidades funcionais ainda mais diminuídas entre outras.

Um dos tipos de violência contra idosos que se destacou durante a revisão da literatura foi o aumento da violência patrimonial, ou seja, idosos que estão sofrendo conscientemente ou não esse tipo de violência.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados na literatura fortalecem a necessidade de ações globais para expandir os esforços na prevenção da violência contra idosos. Estudos que identifiquem de forma mais detalhada o perfil do indivíduo que agride, assim como informações que ofereçam apoio as vítimas, além da sensibilização da sociedade para tal e fortalecimento dos serviços no sentido de prevenir e dar resolutividade aos casos identificados são necessários. As evidências científicas mostram que o problema existe em grande proporção, mesmo que boa parcela dos casos ainda permaneça sem denúncias. Ainda se tem muito a discutir sobre o tema, evidenciando a necessidade de mais pesquisas que ofereçam estratégias de suporte eficazes de prevenção e coibição da violência ao idoso.

A denúncia é necessária, pois a violência ao idoso, seja ela qual for é crime, então, portanto, Disque 100 ou 190, denuncie e não seja conivente.

#### REFERÊNCIAS

ARENDDT, H. **Sobre a Violência**. Rio de Janeiro. Editora Relume Dumará, 1994.

BRASIL. Lei n. 10.741, de 1 de Outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2003.



EVANS, C. S. et. al. Diagnosis of Elder Abuse in U.S. Emergency Departments. **Journal Of The American Geriatrics Society**, v. 65, n. 1, p. 91-97, 2016.

MELO, M. I. A. A.; SOUZA, W.; SALGADO, R. C. F. A compreensão da vulnerabilidade no envelhecimento humano pelo método fenomenológico steniano. In: XIII Congresso Brasileiro de Bioética, 2021. ANAIS... Disponível em: [https://www.sbbioetica.org.br/uploads/Publicacao/2021\\_08\\_02/PUBLICACAO\\_BIOETICA-ANAIS-XIII-CONGRESSO-BIOETICA-ISBN-V27maio2021-28-08-21.pdf](https://www.sbbioetica.org.br/uploads/Publicacao/2021_08_02/PUBLICACAO_BIOETICA-ANAIS-XIII-CONGRESSO-BIOETICA-ISBN-V27maio2021-28-08-21.pdf). Acesso em: 28 de agosto de 2022.

SANT'ANA, R.; CÂMARA, P.; BRAGA, M. Mobilidade na terceira idade: como planejar o futuro? **Textos sobre envelhecimento**, v. 6, n. 2, p. 9-30, 2003.

SANTOS, M. A. B. et. al. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2153-2175, 2020.

YUNUS, R. M. et. al. Association between elder abuse and poor sleep: A cross-sectional study among rural older Malaysians. **Revista Plos One**, v. 12, n. 7, p. 1-14, 2017.